



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Barcarena





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Barcarena.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Barcarena.....	9
3 – Síntese da Economia– Barcarena.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Barcarena.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Barcarena.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Barcarena.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Barcarena.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Barcarena.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Barcarena.....	17
6 – Setor de Turismo – Barcarena.....	20
7 – Vocações Econômicas – Barcarena.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Barcarena.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Barcarena.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Barcarena.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Barcarena.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Barcarena (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Barcarena (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Barcarena.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Barcarena.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Barcarena.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Barcarena.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Barcarena (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Barcarena (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Barcarena (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

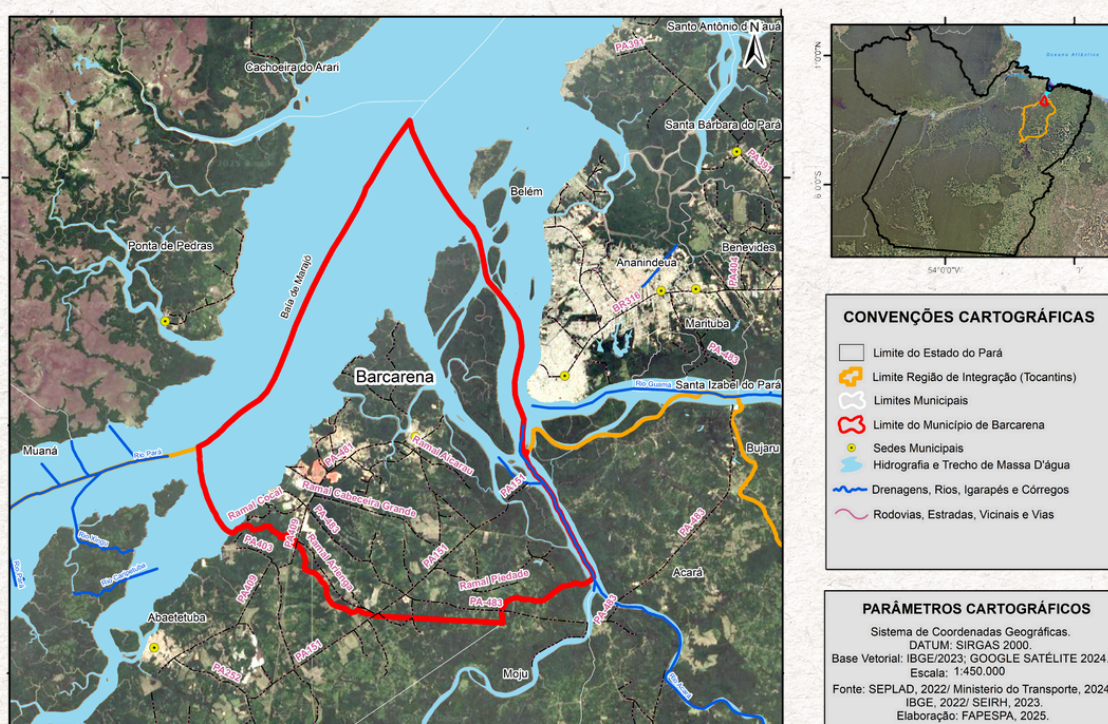
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BARCARENA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Barcarena, localizado na Região de Integração Tocantins, está posicionado na porção nordeste do estado do Pará. Seu território é margeado por importantes corpos hídricos, com destaque para a Baía do Marajó, o que reforça sua vocação portuária e estratégica para a logística regional. A acessibilidade é favorecida pela presença de rodovias, vicinais e vias fluviais, permitindo conexão com Belém e outros polos urbanos. O município faz limite com Abaetetuba, Moju, Acará, Santa Isabel do Pará e Belém. Essa localização contribui para sua relevância econômica e integração territorial no estado (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Barcarena - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BARCARENA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Barcarena

Indicador	Pará	RI Tocantins	Barcarena
Área Total (Km ²)	1.247.955	31.987	1.310
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	13.003	443
População Total - 2022	8.664.306	866.692	137.331
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Barcarena possui área total de 1.310 km² e uma cobertura florestal de 443 km² em 2023. Sua população total é de 137.331 habitantes, com 72% pertencentes à faixa etária de 15 a 69 anos, o que indica uma base populacional majoritariamente em idade produtiva. Apesar da área reduzida, Barcarena apresenta densidade demográfica elevada em comparação à média estadual. A proporção de floresta é moderada, refletindo a urbanização e o uso industrial do território. Esses fatores destacam o município como um polo urbano e econômico consolidado dentro da região (Tabela 1).



Na Região de Integração Tocantins, a área total é de 31.987 km², sendo 13.003 km² compostos por floresta, o que representa aproximadamente 40,6% do território. A população da região é de 866.692 habitantes, com 70% em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta área de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, evidenciando a importância da cobertura vegetal no contexto estadual. Com população de 8.664.306 habitantes e 71% em idade ativa, o estado apresenta perfil demográfico semelhante à média regional. Esses dados apontam para potencial de aproveitamento sustentável dos recursos naturais aliado a uma força de trabalho expressiva (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BARCARENA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Barcarena. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Barcarena

Em 2022, o município de Barcarena registrou um PIB de R\$ 9,7 bilhões, valor expressivo diante do seu porte, com destaque para a base industrial. Em 2023, havia 1.333 empreendimentos formais no território. O consumo de energia elétrica da indústria alcançou 120 milhões de kWh, reforçando a presença de atividades industriais intensivas. No comércio exterior, Barcarena exportou US\$ 3.203 milhões em 2024, valor bastante próximo ao total da RI Tocantins. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA para o município é de R\$ 268 milhões, o que aponta investimentos relevantes (Tabela 2).



Na Região de Integração Tocantins, o PIB somou R\$ 19,7 bilhões em 2022, sendo Barcarena responsável por quase metade desse montante. A região contabilizou 4.363 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de energia elétrica de 159 milhões de kWh. Em 2024, as exportações da RI atingiram US\$ 3.490 milhões, impulsionadas por Barcarena. No estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e consumo de 1.649 milhões de kWh na indústria. As exportações alcançaram US\$ 23.473 milhões e o gasto estadual previsto é de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Barcarena

Indicador	Pará	RI Tocantins	Barcarena
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	9.786
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	1.333
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	159	120
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	3.203
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	268

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Barcarena apresentou um PIB per capita de R\$ 77.265, valor significativamente superior ao da média estadual. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 268 em 2023, refletindo forte dinamismo do mercado de trabalho local. A remuneração média do trabalhador formal atingiu R\$ 3.296, valor elevado para os padrões regionais. Além disso, o percentual da população em extrema pobreza foi de 39%, o mais baixo entre os três recortes analisados. Esses dados indicam um município com atividade econômica robusta, alto nível de formalização e melhores condições socioeconômicas relativas (Tabela 3).

Na Região de Integração Tocantins, o PIB per capita foi de R\$ 24.467 em 2022, abaixo da média estadual, o que aponta limitações na geração de riqueza por habitante. Em 2023, a região apresentou 117 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.702, valores modestos em comparação com Barcarena. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 55%, evidenciando maiores desafios sociais. Já no estado do Pará, o PIB per capita chegou a R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. A taxa de extrema pobreza foi de 44%, revelando desigualdades estruturais (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Barcarena

Indicador	Pará	RI Tocantins	Barcarena
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	77.265
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	268
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	3.296
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	39

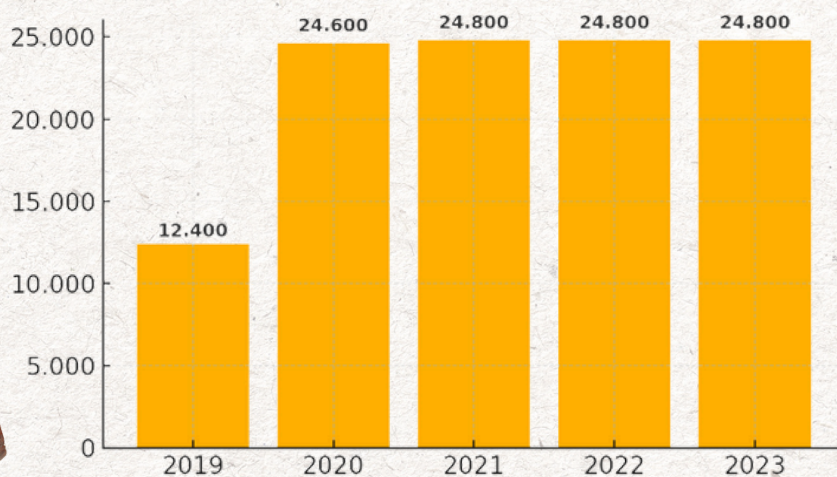
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Barcarena

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

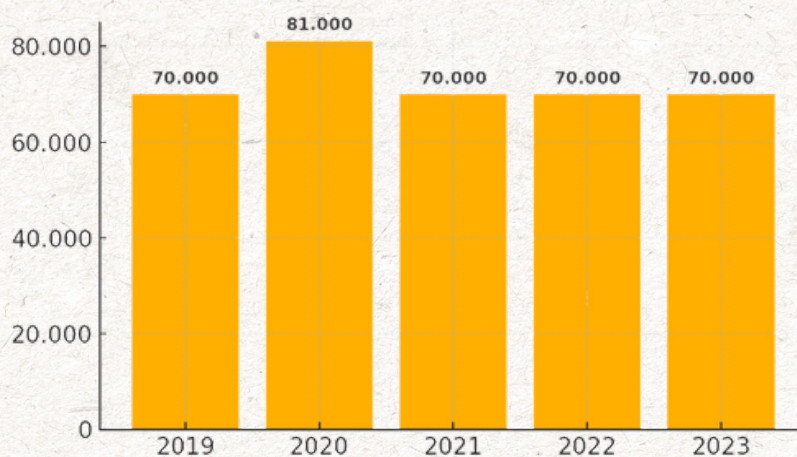
A cultura da mandioca apresentou crescimento significativo em Barcarena entre 2019 e 2020, passando de 12.400 para 24.600 toneladas. A partir de então, manteve-se praticamente constante, com 24.800 toneladas de 2021 a 2023. Esse comportamento demonstra um avanço produtivo consolidado, possivelmente resultado de incentivos à agricultura familiar ou melhoria das práticas agrícolas. A estabilidade pós-expansão indica capacidade de manutenção do novo patamar produtivo. O cultivo de mandioca se destaca como um componente relevante da segurança alimentar e da economia local (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Barcarena



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Barcarena



Fonte: IBGE.

A produção de açaí em Barcarena manteve-se estável em 70.000 toneladas nos anos de 2019, 2021, 2022 e 2023, com exceção de 2020, quando atingiu um pico de 81.000 toneladas. O dado evidencia uma consistência produtiva ao longo do período, com leve oscilação em apenas um ano. O desempenho em 2020 pode estar relacionado a condições climáticas ou de mercado específicas. Após esse aumento pontual, o município retomou o patamar anterior. A estabilidade reforça a importância consolidada do açaí na base produtiva agrícola local (Gráfico 2).

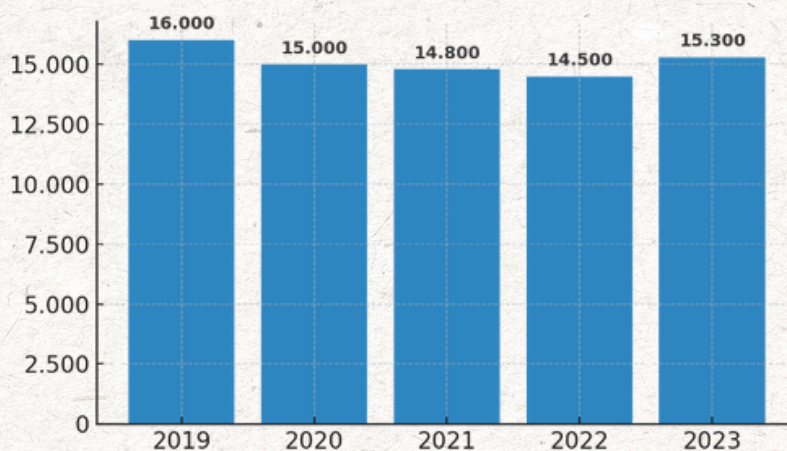
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Barcarena

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Barcarena apresentou queda entre 2019 e 2022, passando de 16.000 para 14.500 aves. Em 2023, houve leve recuperação, com 15.300 unidades. A redução inicial pode estar associada a desafios sanitários, logísticos ou de mercado. A retomada parcial no último ano indica uma possível reestruturação da atividade. O indicador revela que, embora relevante, a avicultura enfrenta oscilações e ainda não recuperou totalmente os níveis do início da série (Gráfico 3).



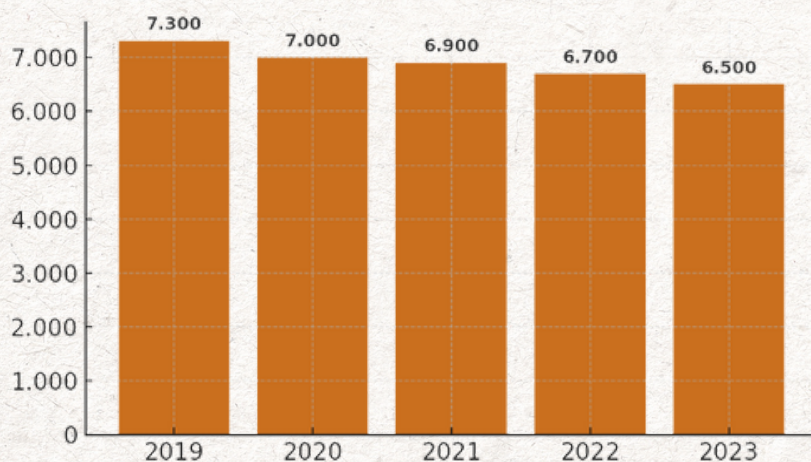
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Barcarena



Fonte: IBGE.

A criação de suínos em Barcarena mostra tendência de declínio contínuo no período de 2019 a 2023. O rebanho caiu de 7.300 para 6.500 cabeças, evidenciando uma perda de 800 unidades. Essa retração pode indicar redução na atratividade econômica da atividade, questões ambientais ou substituição por outras cadeias produtivas. O comportamento descendente destaca a necessidade de estratégias de revitalização ou diversificação da produção animal. A suinocultura apresenta atualmente menor representatividade no conjunto agropecuário do município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Barcarena



Fonte: IBGE.



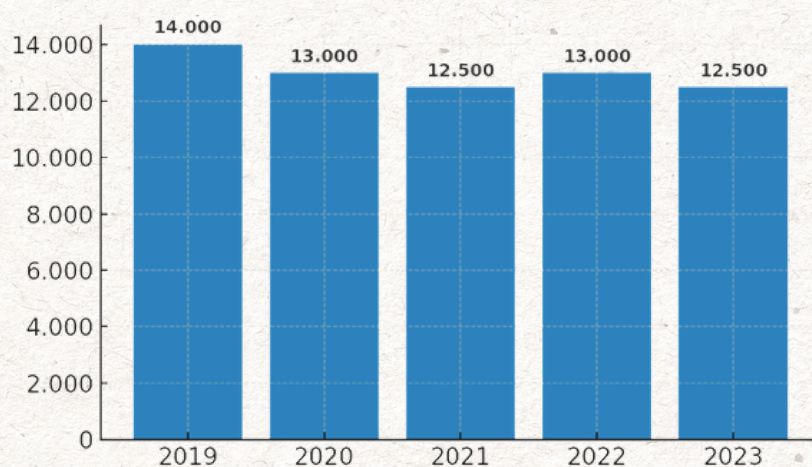
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Barcarena

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Barcarena apresentou trajetória decrescente entre 2019 e 2023. Em 2019, foram registradas 14.000 unidades, com queda nos anos seguintes, atingindo 12.500 unidades em 2021 e 2023. Houve leve recuperação em 2022, com 13.000 unidades, mas sem manutenção do crescimento. O comportamento aponta tendência de retração na criação da espécie, o que pode estar associado a questões de mercado, manejo ou competição com outras espécies. Ainda assim, o tambaqui segue como uma das principais espécies da aquicultura local (Gráfico 5).



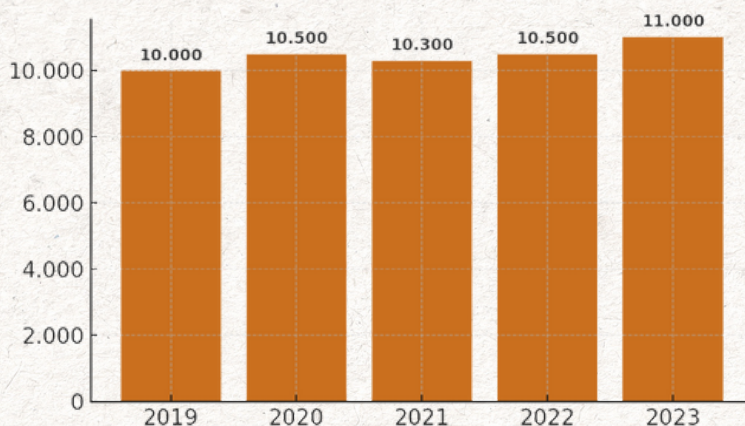
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Barcarena



Fonte: IBGE.

Por outro lado, a produção de tambacu e tambatinga mostra crescimento moderado e estável ao longo do período analisado. Em 2019, a produção foi de 10.000 unidades, subindo para 10.500 em 2020 e 2022, com leve oscilação em 2021, quando registrou 10.300 unidades. Em 2023, a produção atingiu 11.000 unidades, o maior volume da série. A evolução positiva dessas espécies híbridas pode indicar maior adaptabilidade, rendimento produtivo ou aceitação comercial. O resultado reforça a tendência de diversificação na piscicultura de Barcarena (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Barcarena



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BARCARENA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Barcarena, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Barcarena contabilizou um total de 39.045 veículos, considerando os licenciados e não licenciados, o que indica um volume expressivo para sua população e nível de urbanização. Na Região de Integração Tocantins, o total da frota alcançou 167.997 veículos, dos quais Barcarena respondeu por aproximadamente 23% do total regional. Esse dado evidencia a importância do município na dinâmica de mobilidade da RI. No estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, revelando a magnitude do parque automotor estadual. A distribuição dos veículos reflete os níveis de concentração urbana e de atividade econômica (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Barcarena

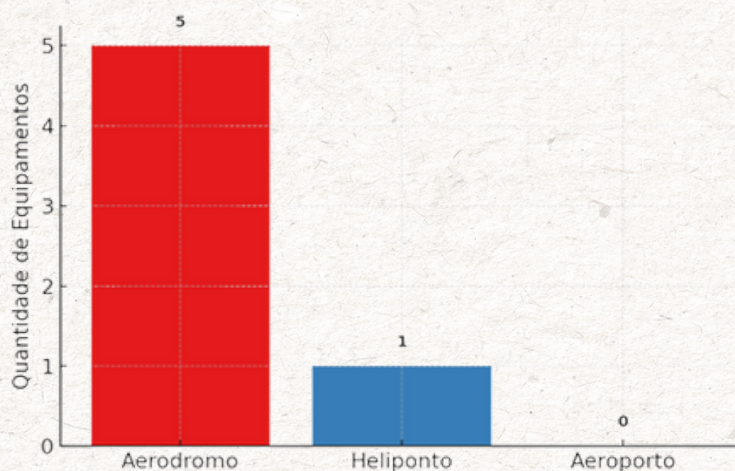
Indicador	Pará	RI Tocantins	Barcarena
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	39.045

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BARCARENA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

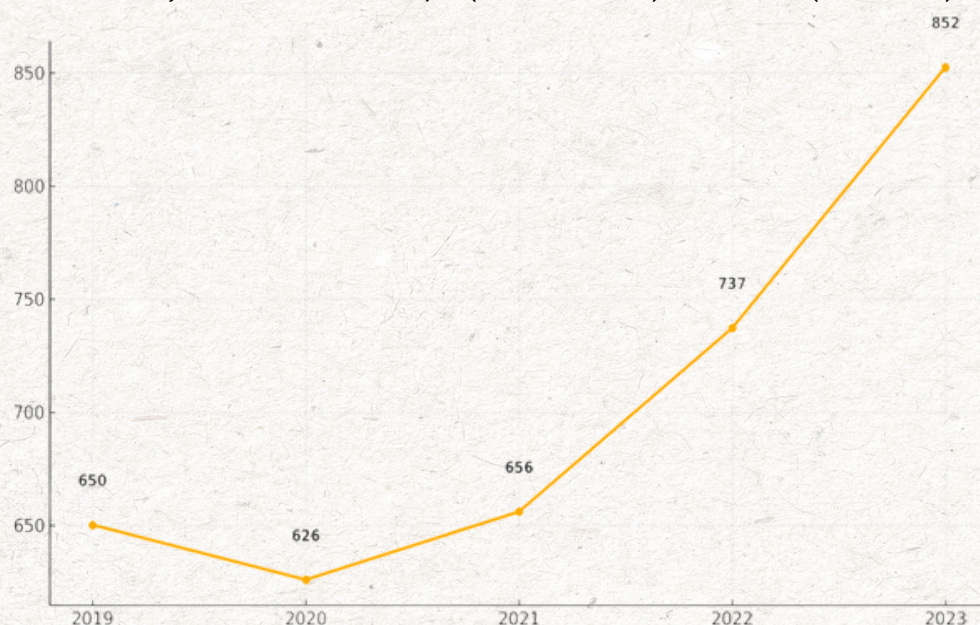
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Barcarena apresentou crescimento significati-

vo, passando de R\$ 650 milhões para R\$ 852 milhões. Após uma leve queda em 2020 (R\$ 626 milhões), a arrecadação retomou trajetória ascendente, com destaque para os acréscimos registrados em 2022 (R\$ 737 milhões) e 2023. Esse aumento evidencia a ampliação da base tributária e/ou transferências, refletindo melhora na capacidade financeira do município. Em nível regional, a RI Tocantins também apresentou crescimento de receita, acompanhando o padrão de Barcarena. No estado do Pará, observa-se tendência similar, reforçando o fortalecimento fiscal generalizado no período (Gráfico 8).

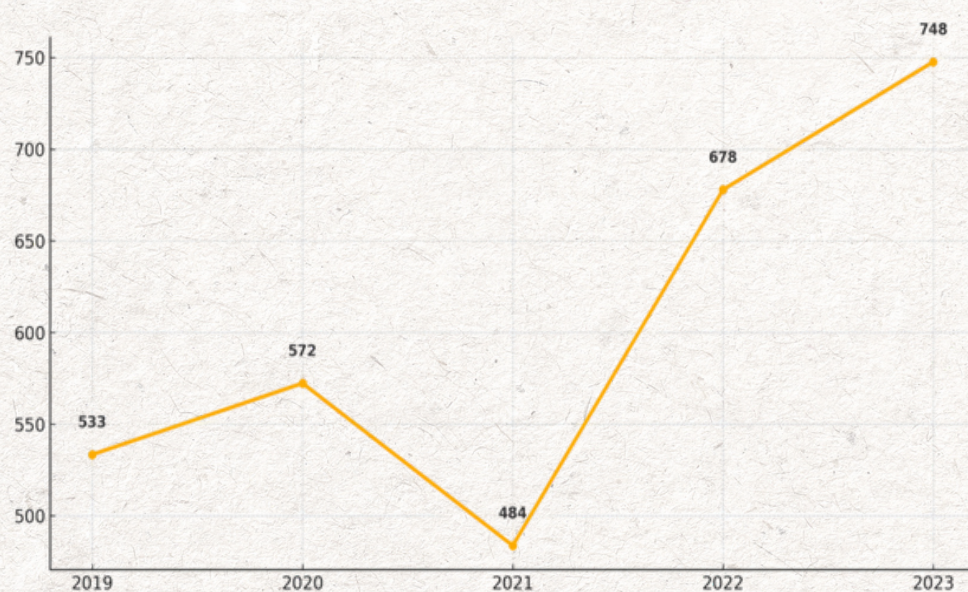
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Barcarena (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Barcarena variou de forma mais instável entre 2019 e 2023. O valor inicial foi de R\$ 533 milhões em 2019, subindo para R\$ 572 milhões em 2020, recuando para R\$ 484 milhões em 2021 e crescendo de forma expressiva nos anos seguintes, atingindo R\$ 748 milhões em 2023. Essa variação sugere adequações orçamentárias e prioridades distintas ao longo dos anos. A Região de Integração Tocantins acompanhou essa dinâmica com padrões semelhantes de oscilação e posterior crescimento. No estado do Pará, a despesa também seguiu comportamento crescente, com ênfase nos últimos dois anos da série (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Barcarena (2019-2023)



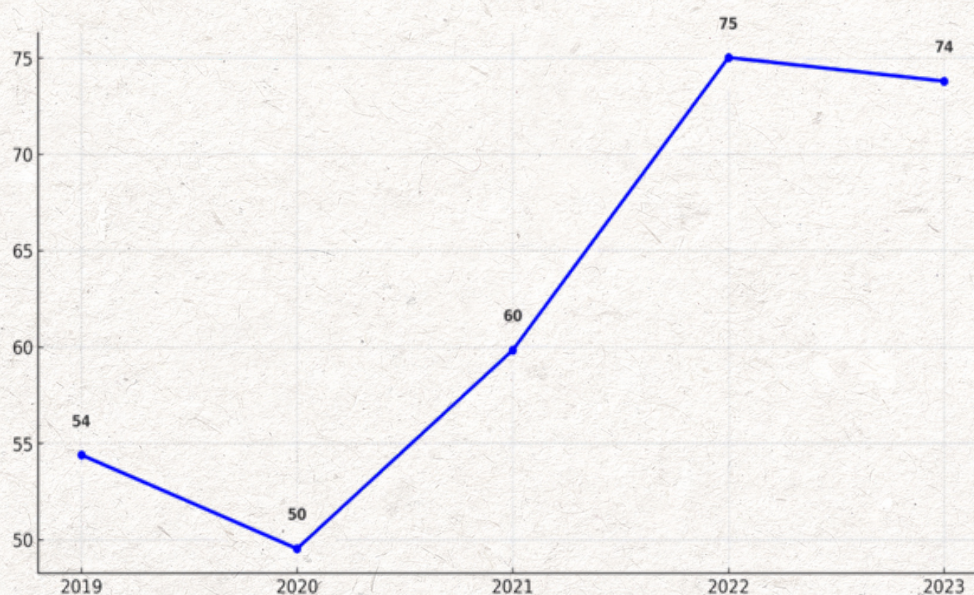
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Barcarena variou de R\$ 54 milhões em 2019 para R\$ 74 milhões em 2023. Houve queda em 2020 (R\$ 50 milhões), seguida de recuperação nos anos subsequentes, com pico de R\$ 75 milhões em 2022. Esse comportamento reflete a oscilação na arrecadação federal e nos critérios de distribuição do fundo. A Região de Integração Tocantins apresentou tendência semelhante, embora os valores absolutos variem entre os municípios. Em âmbito estadual, o FPM também se mostrou crescente no período, reforçando sua importância como mecanismo de equalização fiscal (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Barcarena (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BARCARENA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Barcarena registrou 105 empreendimentos no setor de turismo, com destaque para os segmentos de alimentação (45), transporte (22) e alojamento (22). Os dados mostram participação relevante do município na estrutura turística da RI Tocantins, respondendo por quase metade dos estabelecimentos regionais (223). A região apresentou distribuição moderada, sendo a alimentação o setor mais representativo com 103 empreendimentos. No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, sendo a alimentação também o setor predominante (3.178). A baixa presença em cultura e lazer evidencia uma lacuna de oferta neste segmento em todas as esferas (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Barcarena (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Barcarena
Transporte - 2023	416	38	22
Alojamentos - 2023	829	53	22
Alimentação - 2023	3.178	103	45
Aluguel de transportes - 2023	498	25	16
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	105

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos gerados no setor de turismo, Barcarena contabilizou 1.391 vínculos formais em 2023. Os maiores volumes se concentraram na alimentação (400), transporte (472) e alojamento (265), refletindo a estrutura empreendedora local. A RI Tocantins somou 2.137 empregos, sendo Barcarena responsável por aproximadamente 65% do total regional, o que reforça sua centralidade econômica e turística. No estado do Pará, foram registrados 39.305 empregos, com maior concentração na alimentação (20.602) e alojamento (7.292). A ausência de vínculos em cultura e lazer no município reforça a necessidade de diversificação da atividade turística local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Barcarena (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Barcarena
Transporte - 2023	6.520	575	472
Alojamentos - 2023	7.292	452	265
Alimentação - 2023	20.602	689	400
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	254
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	1.391

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BARCARENA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Barcarena
Beneficiamento de gesso e caulim associado à extração	4,94E-01

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Barcarena são: Beneficiamento de gesso e caulim associado à extração.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Barcarena
Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, peças e acessórios	9,99E-01
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	9,99E-01
Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias	9,99E-01
Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	7,92E-01
Fabricação de obras de caldeiraria pesada	5,67E-01
Serviços de tratamento e revestimento em metais	4,87E-01
Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais	4,60E-01
Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	3,93E-01
Fundição de metais não-ferrosos e suas ligas	2,79E-01
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	2,79E-01

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Barcarena são: Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, peças e acessórios; Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Barcarena
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado	8,61E-01
Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	2,51E-02
Captação, tratamento e distribuição de água	4,52E-03
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	4,04E-03
Geração de energia elétrica	1,37E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Barcarena são: Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado; Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Barcarena
Montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias	8,76E-01
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	5,29E-01
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	4,44E-01
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1,77E-01
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1,35E-01
Obras de montagem industrial	9,28E-02
Montagem de estruturas metálicas	7,78E-02
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	6,93E-02
Obras portuárias, marítimas e fluviais	3,10E-02
Obras de terraplenagem	7,88E-03

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Barcarena são: Montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias; Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Barcarena
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	4,25E-01
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças	6,97E-02
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	1,25E-02
Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho	3,91E-03
Comércio varejista de plantas e flores naturais	2,91E-03
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	1,68E-03
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	1,60E-03
Comércio varejista de material elétrico	1,29E-03
Serviços de capotaria	4,03E-04
Distribuição de água por caminhões	1,68E-04



As principais vocações econômicas do setor de comércio em Barcarena são: Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção; Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Barcarena
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	4,08E-01
Navegação de apoio marítimo	3,64E-01
Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	3,64E-01
Operações de terminais	2,16E-01
Educação profissional de nível tecnológico	2,12E-01
Atividades de agenciamento marítimo	1,27E-01
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	1,12E-01
Navegação de apoio portuário	6,81E-02
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	6,09E-02
Testes e análises técnicas	5,99E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Barcarena são: Transporte marítimo de cabotagem - Carga; Navegação de apoio marítimo.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Barcarena
Cultivo de açaí	1E-11
Atividades paisagísticas	5,09E-02
Horticultura, exceto morango	4,84E-04
Cultivo de açaí	1E-11
Atividades paisagísticas	5,09E-02
Horticultura, exceto morango	4,84E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Barcarena são: Cultivo de açaí; Atividades paisagísticas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Barcarena-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

